

Bank of America e Morgan lançam dívida do Brasil nas perdas do ano

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

HINGTON — Dois dos maiores bancos credores do Brasil — O Bank of America e o J.P. Morgan — acrescentaram, ontem, mais um ingrediente na guerra de nervos desencadeada quando o Governo brasileiro decidiu suspender o pagamento dos juros da dívida externa. Ambos classificaram como **non performing**, ou seja, não produtiva, no primeiro trimestre deste ano, a maior parte de seus empréstimos ao País. Isso significa que os dois bancos deixaram de contabilizar como ganho, ou lucro líquido, os juros que venceram e ainda não foram pagos.

O Bank of America informou que seu prejuízo é de US\$ 40 milhões no período. Esse dinheiro se refere aos US\$ 1,9 bilhão de um total de US\$ 2,7 bilhões emprestados ao Brasil. Segundo seus cálculos, o banco perderá outros US\$ 100 milhões se não forem pagos os juros até o fim deste ano. Quanto ao Morgan, que classificou

como **non performing** US\$ 1,3 bilhão dos US\$ 1,9 bilhão emprestados, o prejuízo do trimestre atinge a US\$ 20 milhões e até o fim do ano o déficit aumentaria US\$ 72 milhões.

Tudo isso, na prática, significa que os banqueiros decidiram aproveitar a oportunidade para mandar dois recados ao mesmo tempo — segundo afirmaram ao GLOBO, em Washington, fontes do meio bancário e do próprio Governo americano, um deles para o Palácio do Planalto, e o outro para a Casa Branca:

— Essa é uma maneira de dizer ao Governo brasileiro que os bancos já não temem tanto a ameaça da moratória. Mostram que tem dinheiro em caixa, que estão fortes e podem suportar alguns golpes. Isso é importante às vésperas de uma negociação — afirmou uma das fontes.

Ao mesmo tempo, eles acenam para a Casa Branca em busca de uma solução para seu próprio problema. Mostram claramente ao Tesouro que os americanos estão perdendo dinheiro com o empréstimo e que o

Governo deve fazer alguma coisa para solucionar o problema. No fundo, há muito tempo os banqueiros estão querendo que se mude a sistemática que os obriga a declarar tais perdas.

De acordo com as leis americanas, os bancos são obrigados a declarar como não produtivos os empréstimos cujos juros não forem pagos — mas isso deve ser feito apenas 90 dias após o vencimento dos juros. No caso, tanto o Bank of America como o Morgan se anteciparam a esse prazo:

— Eu acho que a maioria dos bancos optarão por essa saída, agora mesmo. Dessa forma, eles estão reconhecendo a realidade, ou seja, de que há a possibilidade de esses juros não virem a ser pagos. Isso os coloca, agora, em uma posição mais sólida do ponto de vista de mercado — comentou James McDermott Junior, Vice-Presidente da Keef Bruyette and Woods Inc., uma das mais importantes firmas de seguros financeiros dos Estados Unidos.